

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1890-1905

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA*

*NURSING CARE IN THE SEXUAL HEALTH OF ADOLESCENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD): A BIBLIOGRAPHIC REVIEW**

Rebeca Gênese De Sousa Alves¹

Anne Caroline de Souza²

Renata Livia Silva FôNSECA Moreira de Medeiros³

Thárcio Ruston Oliveira Braga⁴

RESUMO: INTRODUÇÃO: A adolescência é um período de intensas transformações físicas, cognitivas e emocionais, marcando a transição entre a infância e a vida adulta. Nesse contexto, o cuidado à saúde torna-se essencial, especialmente quando envolve adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que apresentam desafios particulares relacionados à comunicação, interação social e compreensão de aspectos ligados à sexualidade. A sexualidade, enquanto dimensão humana, é muitas vezes negligenciada nesse público devido à dificuldade de expressão, à falta de preparo das famílias e profissionais, e à escassez de orientações adequadas. Assim, a enfermagem assume papel fundamental na promoção da saúde sexual, desenvolvendo estratégias de cuidado adaptadas às necessidades individuais e contribuindo para a inclusão, autonomia e qualidade de vida desses adolescentes. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na promoção da saúde sexual de adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), buscando compreender de que forma as práticas de enfermagem favorecem o cuidado integral, humanizado e adaptado às especificidades desse público. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica. As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO e PePSIC, entre fevereiro e dezembro de 2025, utilizando os descritores “Adolescentes”, “Enfermagem”, “Saúde

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. rebecagenese2@gmail.com;

² Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. annekarolynne11@gmail.com;

³ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. renaliviamoreira@hotmail.com;

⁴ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. 000603@fsmead.com.br.

Sexual” e “Transtorno do Espectro Autista”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, em português, publicados nos últimos cinco anos e disponíveis na íntegra. Após a seleção e leitura crítica dos estudos, os dados foram organizados e analisados comparativamente, com base nas evidências apresentadas pela literatura científica. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam que a atuação do enfermeiro é essencial para a promoção da saúde sexual de adolescentes com TEA, destacando-se práticas como a comunicação adaptada, o uso de recursos visuais, atividades lúdicas e linguagem simplificada, que facilitam o entendimento e a interação. O enfermeiro desempenha papel educativo e acolhedor, promovendo autonomia, autoestima e compreensão do próprio corpo. Observou-se que o envolvimento da família é fundamental, pois favorece a continuidade das orientações e o desenvolvimento saudável da sexualidade. A capacitação contínua dos profissionais se mostrou indispensável, uma vez que muitos ainda se sentem inseguros ou despreparados para lidar com as demandas específicas da sexualidade de adolescentes autistas. Ademais, a atuação interdisciplinar entre enfermagem, psicologia e pedagogia contribui para um atendimento integral e inclusivo, considerando as dimensões cognitivas, emocionais e sociais do adolescente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a enfermagem exerce papel determinante na promoção da saúde sexual de adolescentes com TEA, devendo atuar de forma proativa, ética e sensível às particularidades de cada indivíduo. É essencial oferecer educação sexual adaptada, promover um ambiente acolhedor e fortalecer o vínculo entre adolescente, família e equipe de saúde. A formação continuada e o desenvolvimento de estratégias personalizadas são indispensáveis para garantir um cuidado centrado no sujeito, voltado à autonomia e à inclusão social. Recomenda-se a realização de novos estudos empíricos que avaliem a eficácia das intervenções de enfermagem, a fim de consolidar práticas e diretrizes para a assistência qualificada e humanizada a essa população.

Palavras-chave: Adolescentes. Enfermagem. Saúde Sexual. Transtorno do Espectro Autista.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Adolescence is a period of intense physical, cognitive, and emotional transformations, marking the transition from childhood to adulthood. In this context, health care becomes essential, especially when involving adolescents with Autism Spectrum Disorder (ASD), who face particular challenges related to communication, social interaction, and understanding aspects of sexuality. Sexuality, as a human dimension, is often neglected in this population due to difficulties in expression, lack of preparedness of families and professionals, and scarcity of appropriate guidance. Thus, nursing plays a fundamental role in promoting sexual health, developing care strategies adapted to individual needs, and contributing to inclusion, autonomy, and quality of life for these adolescents. **OBJECTIVE:** This study aimed to analyze the role of nurses in promoting the sexual health of adolescents with Autism Spectrum Disorder (ASD), seeking to understand how nursing practices support comprehensive, humanized, and tailored care for this population. **METHODOLOGY:** This is a qualitative, descriptive, and exploratory study conducted through a bibliographic review. Searches were carried out in the SciELO and PePSIC databases between February and December 2025, using the descriptors

*“Adolescents,” “Nursing,” “Sexual Health,” and “Autism Spectrum Disorder,” combined with the Boolean operator AND. Full-text articles in Portuguese published in the last five years were included. After selecting and critically reading the studies, the data were organized and analyzed comparatively based on the evidence presented in the scientific literature. **RESULTS:** The findings indicate that the nurse’s role is essential in promoting the sexual health of adolescents with ASD, highlighting practices such as adapted communication, use of visual resources, playful activities, and simplified language, which facilitate understanding and interaction. Nurses perform an educational and supportive role, promoting autonomy, self-esteem, and body awareness. Family involvement was identified as fundamental, as it supports the continuity of guidance and the healthy development of sexuality. Continuous professional training proved indispensable, as many nurses still feel insecure or unprepared to address the specific sexual health needs of autistic adolescents. Furthermore, interdisciplinary collaboration among nursing, psychology, and pedagogy contributes to comprehensive and inclusive care, considering the cognitive, emotional, and social dimensions of the adolescent. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is concluded that nursing plays a decisive role in promoting the sexual health of adolescents with ASD and must act proactively, ethically, and sensitively to the particularities of each individual. Providing adapted sexual education, fostering a welcoming environment, and strengthening the bond between adolescent, family, and health team are essential. Continuous training and the development of personalized strategies are indispensable to ensure person-centered care focused on autonomy and social inclusion. It is recommended that new empirical studies evaluate the effectiveness of nursing interventions to consolidate practices and guidelines for qualified and humanized care for this population.*

Keywords: *Adolescents. Nursing. Sexual Health. Autism Spectrum Disorder.*